



Plano Municipal da 1ª Infância

de Santa Quitéria



Prefeitura de
Santa Quitéria

#Cidade
deTodos

#EUEMINHA CIDADE CRESCEMOS JUNTOS!

Prefeito Municipal

José Braga Barrozo

Vice- Prefeito

Lígia Maria Benevenuto de Sousa Protásio

Primeira Dama

Joelma Maria Castro Ávila

Secretário de Planejamento, Gestão e Finanças

Francisco Micael de Oliveira Sousa

Secretária de Proteção Social e Direitos Humanos

Rayana Paiva da Rocha

Secretário de Saúde

Francisco Igor Vale do Nascimento

Secretária de Educação Básica

Maria do Carmo Mourão Lobô Sampaio

Secretário de Cultura e Desenvolvimento Turístico

Salvador Ferreira de Holanda

Secretário de Desportos, Lazer e Juventude

Francisco Cleverlan Feijó Rodrigues

Secretário de Infraestrutura e Serviços Urbanos

Francisco Arnaldo Mesquita Gomes

Secretário de Agricultura, Recursos Hídricos e Proteção Ambiental

Raimundo Martins Parente

Secretário Municipal de Cidadania e Segurança Pública

Arildson De Souza Loureiro

Ouvidoria Municipal

Carlos Alexandre Jeronimo de Matos

Secretário Institucional

Hermelino Paiva Paulino

Controladoria Geral do Município

Bárbara Ellen Avelino Linhares

Procuradoria Geral do Município

Antonio Nivaldo Gomes Mororó Junior

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO
PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI**

Articulador Municipal do Selo UNICEF

Joelma Maria Castro Ávila

**Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –
CMDCA**

Edilene Claudino Bendor

Secretaria de Educação

Ana Maria Avelino de Lima Linhares

Secretaria de Saúde

Gildo Duarte

Secretaria de Proteção Social e Direitos Humanos

Nágila Kininha Dias Barroso

Supervisora do Programa Criança Feliz

Antonia Eva Gomes Mesquita

SUMÁRIO

1.Introdução.....	06
2. Características do Plano Municipal pela Primeira Infância de Santa Quitéria	10
3. Ações Finalísticas	33
4. Monitoramento e Avaliação.	56
5. Conclusão.	56

1. Apresentação

O Plano de Ação da Primeira Infância no SUAS/ Programa Criança Feliz do município de Santa Quitéria, reconhece que os primeiros 06 anos de vida da criança são fundamentais para o seu desenvolvimento físico, psíquico e de suas habilidades sociais e que esta é também uma fase de maior vulnerabilidade, que demanda proteção integral. Este Plano é a materialização de um compromisso da Gestão Municipal com a primeira infância e o reconhecimento da necessidade de unir forças em prol desse público. Procurou-se um planejamento de ações consistentes e construir a viabilidade do acompanhamento sistemático das mesmas.

Ele é fruto de uma construção coletiva que procurou escutar os atores sociais do município envolvidos com as questões relacionadas com a primeira infância. Busca promover a integração das diversas políticas e ações com vistas à integralidade das ações de proteção e desenvolvimento dessas crianças.

Um grande esforço tem sido desenvolvido pela Prefeitura de Santa Quitéria para reduzir a pobreza como imperativo de justiça e solidariedade com os que mais precisam, razão pela qual ressaltamos os dados do Cadastro Único, referenciando o especial cuidado desta administração com àquelas crianças que são naturalmente penalizadas em sua infância por este fator de desigualdade; no entanto, é importante evidenciar que o Plano Municipal pela Primeira Infância ora apresentado, se destina à todas as crianças desde município, independentemente de classe social, gênero, raça/etnia ou condição pessoal, reconhecendo-as como sujeito de plenos direitos, da gestação aos seis primeiros anos de vida.

2. Introdução

Este Plano é destinado à promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças de 0 a 6 anos de Santa Quitéria – Ceará e representa o compromisso de oferecer prioridade a essa temática. Possui como finalidade a formulação e implementação de políticas públicas que assegurem a garantia dos direitos das crianças, para tanto foi criado de forma integrada e articulada, dentro da perspectiva da proteção integral.

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA constitui um marco na legislação brasileira, ao estabelecer o paradigma da proteção integral – fundamentais para estruturação das crianças como sujeitos e cidadãos e que necessitam de atenção especial no investimento nas políticas públicas de atenção à Primeira Infância.

É de suma importância a mobilização do Estado e da sociedade para que as crianças sejam vistas de forma integral como cidadãos do futuro. Compreender a sociedade pela ótica dos adultos enquanto únicos cidadãos que possuem direitos é equivocado, pois para “ construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (CF, art 4), é necessário visualizar as crianças como potenciais sujeitos capazes transformações sociais.

O Plano Municipal da Primeira Infância é resultado de um processo participativo e de elaboração conjunta setoriais envolvendo representantes de todos os segmentos governamentais do município, que elaborou os subsídios através de estudos e pesquisas voltadas à temática da Primeira Infância. As propostas recebidas de todos os envolvidos contribuem para a adequação do Plano à realidade do município, bem como aos princípios do ECA, às normativas vigentes e ao PNPI (Plano Nacional pela Primeira Infância).

O Plano representa um importante instrumento de mobilização municipal e suas diretrizes certamente se transformarão em ações concretas e articuladas de responsabilidade do Estado e dos diversos atores sociais, que renovam o compromisso pela promoção, proteção e defesa do direito de crianças diante do desafio de garantir efetivamente o direito de crianças apresentado pelo Diagnóstico da Primeira Infância.

Como afirma a Plano Nacional pela Primeira Infância, ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas, e realizações, mas também com poder de dizer e participar do que elas querem, de como elas se sentem felizes, com vistas para o desenvolvimento com projetos futuros. A criança é ao mesmo tempo presente e futuro.

Ofertar o nosso Plano ao Município representa um desafio de grandes dimensões, cujo enfrentamento de seus piores indicadores na temática da criança é imprescindível a qualquer projeto de nação garantidora de direitos. Eis o nosso desafio!

3. Histórico Municipal da Primeira Infância

Elevado à categoria de município com denominação de Santa Quitéria, pela Lei Estadual nºLei 1.814, de 22 de janeiro de 1879. A origem do topônimo é uma homenagem a Santa Quitéria, mártir do século II, trazida pelo Sr. João Pinto de Mesquita que residia na fazenda Cascavel, primeira da região. O município de Santa Quitéria leva o nome da Santa e que, obviamente a tem por sua padroeira.



Figura 01: Mapa de Santa Quitéria – CE Fonte: Google Maps.

Figura 02: Mapa da localização de Santa Quitéria – CE. Fonte: Wikipédia.

Santa Quitéria limita-se a Norte com os municípios de Cariré, Groaíras, Forquilha e Irauçuba ; ao Sul Boa Viagem e Monsenhor Tabosa; ao Leste Canindé e Itatira e a Oeste aos municípios de Hidrolândia, Pires Ferreira e Varjota.

Politicamente, o município é formado pelos distritos: Lisieux, Macaraú , Trapiá , Malhada Grande, Saco do Belém, Raimundo Martins, Riacho das Pedras e Logradouro. O município está localizado a 222 km de Fortaleza, a 80 km de Sobral. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010) possui uma área territorial de 4 260,681 km², é o maior município em área do Ceará, com altitude de 197,71 metros. Tem ainda uma densidade demográfica de 10,3 hab./Km², composta por uma população de 43.703 habitantes. Apresenta 22.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 80.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 7.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). O PIB per capita a preços correntes é de 11,678,55 reais.

3. Característica da População e das Condições de Vida

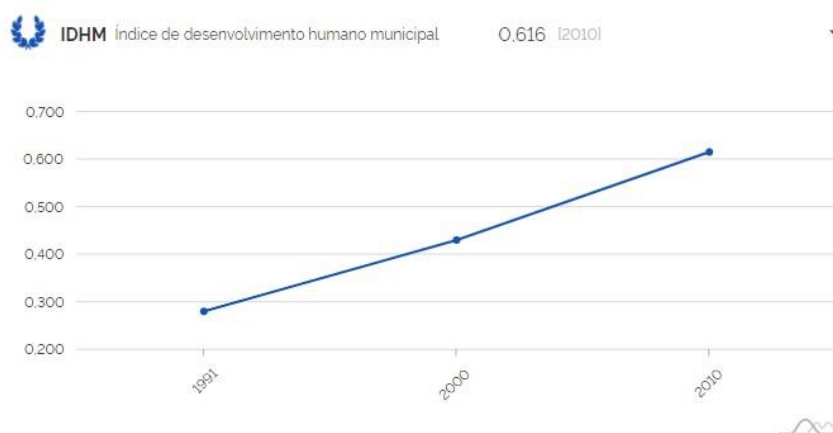


Gráfico 01: Evolução Populacional de Santa Quitéria – CE, 1991 – 2010. Fonte: IBGE, 2013.

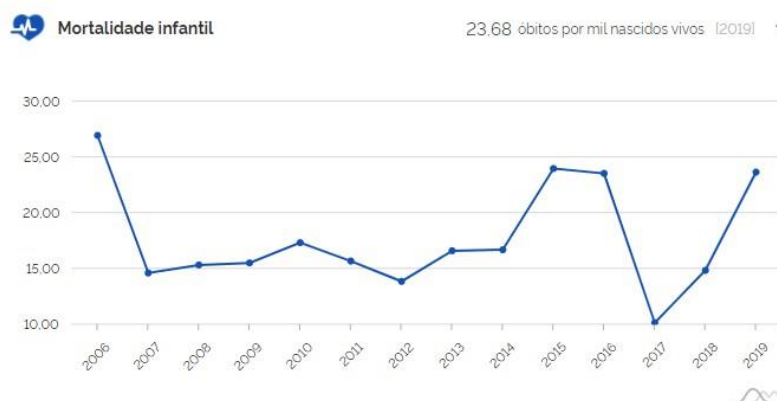


Gráfico 02: Evolução da Mortalidade Infantil em Santa Quitéria-CE, 2006 – 2019.

No gráfico 01, vemos que a Evolução Populacional de 1991 a 2010 é de 23% em 2010. E no gráfico 02 vemos A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 23,68 para 1.000 nascidos vivos.

Tabela 01: Distribuição da população recenseada por faixa etária, Santa Quitéria –CE. IBGE – 2010.

Divisão Administrativa	0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total	9,3	18,2	19,6	20,2	19,9	12,7

No último Censo já se totalizava 50,1% de pessoas do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino.

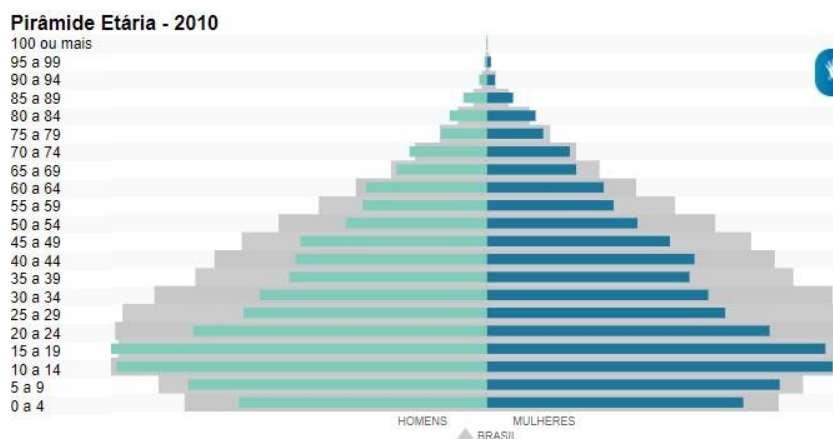


Gráfico 02: Pirâmide Etária de Santa Quitéria - CE, 2010. Fonte: IBGE, 2013.

A distribuição entre homens e mulheres é equivalente como vê no gráfico 02. A pirâmide etária do município apresenta uma base jovem, típica dos países em desenvolvimento.

De acordo com o IBGE em 2020, existem no município 26 escolas, dispendo de matrículas para pré-escolar, ensino fundamental e médio, como pode ser evidenciado na tabela 02. Em 2020 eram 5.208 matrículas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio 1.777. E ainda segundo o Censo do IBGE em 2010, a porcentagem de escolarização de 6 a 14 anos de idade corresponde a 97,6%.

A tabela demonstra números complementares da Educação Infantil Municipal:

INDICADOR	TOTAL
Pré-Escola – Crianças de 4 a 5 anos e 11 meses matriculadas.	907
Escolas de Educação de Infantil.	18
Centros de Educação Infantil	8
Instituições de Educação Infantil com oferta diária de merenda.	26
Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais.	45
Número de salas do AEE.	11
Número total de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município.	10
Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré - escola no município.	10

Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental.	26
Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-racial com vista a promoção da igualdade.	26

Tabela 01: Números complementares da Educação Infantil Municipal, Santa Quitéria – CE, 2020.

Fonte: Secretaria de Educação de Santa Quitéria.

1. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Município Indicadores	População no último censo [2010]*1	População estimada [2020]*2	Porte Municipal [2012] *3	Quantidade de crianças em Primeira Infância (0 a 6 anos) [2012] *4	IDH M *5	Região do Brasil *6	U F *7	População Indígena [2010] *8	População Quilombola *9	IDM
Santa Quitéria	427 63	43711	PEQUENO PORTE II	-		NORDESTE	CE	-	-	946

Taxa pib nominal	Econômico	Industria	Serviços	Impostos
Santa Quitéria	-	-	-	-

1.1. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

1. População por situação de domicílio e sexo

Divisão Administrativa	População Total			Zona Urbana			Zona Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Município Total		21.441	21.322		-	-		-	-

0. População por grupos de Idade

Divisão Administrativa	Total	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total		3.276	3.843	4.650	4.641	20.903	5.450

1. População por grupos de Raça/Cor.

Divisão Administrativa	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Município Total		11.165	1.826	882	28.900	8	-

1.1.4 Pessoas de até 10 anos de idade por existência e tipo de registro de nascimento

Divisão Administrativa	Pessoas até 10 anos de idade								
	Total	Existência de registro de nascimento							
		Tinham					Não Tinham	Não Sabiam	Sem declaração
		Total	Tipo de registro de nascimento						
	Registro de cartório	Declaração de Nascido Vivo – DNV do hospital ou maternidade		Registro Administrativo de nascimento indígena - RANI					
Município		324	549		00	00	00	00	

1.1.5 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio

*23

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	Tipo de Domicílio				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condição	1 Morador	2 Moradores	3 ou mais moradores
Quantidade	161	11.675	5	-	1.761	2.670	7.263	147	-	-	-

1.1.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita *24

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
	Quantidade	-	3.030	2.796	3.386	-	1.685	357

1. INDICADORES DE SAÚDE

Municípios/ Indicadores	1.1 - EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL						
	Quantidade/Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez [2020] *10	Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020*11	Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2019] *12	Quantidade/ Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto *13	Quantidade / Percentual de gestantes vacinadas com tétano Neonatal *14	Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020 *15	Número de gestantes com sintomas de depressão ou vitima de violência acompanhadas em serviços especializados *16
Santa Quitéria	85%	210	0	90%	95%	210	0

1.2 - EM RELAÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO							
Municípios/ Indicadores	Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total *17	Total de partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência / [2019] *18	Total de partos cesáreos - Segundo município de residência / [2019]*19	Número de partos domiciliares registrados / [2019]*20	Número de atendimento de puericultura registrados *21	Quantidade de gestantes com acompanhante antes e durante o trabalho de parto e pós-parto *22	Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém nascido, conforme a lei 1.108/2005*23
Santa Quitéria	13	115	0	00	705	101	0

1.3 - MORTALIDADE MATERNA				
Municípios/ Indicadores	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 10 a 14 anos / [2018] *24	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 15 a 19 anos / [2018] *25	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 20 a 29 anos / [2018] *26	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 30 a 39 anos / [2018] *27
Santa Quitéria	00	00	00	00

1.4 - EM RELAÇÃO À CRIANÇA ATÉ 6 ANOS						
Municípios/ Indicadores	Quantidade/ Porcentagem de óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência / [2018]*28	Taxa de mortalidade infantil *29	Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência / [2018] *30	Quantidade/ Porcentagem de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2015] *31	Quantidade / Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente *32	Quantidade/ Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B *33
Santa Quitéria	0	0	0	0	64,12%	64,12%

1.5 - EM RELAÇÃO À CRIANÇA ATÉ 6 ANOS						
Municípios/ Indicadores	Quantidade/ Porcentagem dos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal *34	Total de crianças menores de 2 anos desnutridos / [2015] *35	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *36	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada. *37	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *38	Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil *39
Santa Quitéria	0%	01	00	00	180	93

1.6 - EM RELAÇÃO À CRIANÇA ATÉ 6 ANOS							
Municípios/ Indicadores	Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes *40	Quantidade/ Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência auditiva *41	Quantidade/ Porcentagem de crianças até 6 anos com deficiência visual *42	Quantidade/ Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência motora *43	Quantidade/ Porcentagem de crianças com deficiência mental *44	Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município *45	Quantidade de crianças com no município microcefalia relacio a Zika congênita *46
Santa Quitéria	00	00	00	83	60	28	00

1.7 - GESTÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE						
Municípios/ Indicadores	Número de equipes de Saúde da Família *47	Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2015] *48	Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde.*49	Quantidade/ PORCENTAGEM de unidades da saúde que disponibilizam a caderneta de saúde da criança. *50	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *51	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao parto natural *52
Santa Quitéria	13	14.32 1	90%	90%	02	00

1.8 - GESTÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE						
Municípios/ Indicadores	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno *53	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna *54	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil *55	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *56	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade/
Santa Quitéria	00	00	00	00	00	00

1.9 - GESTÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE					
Municípios/ Indicadores	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância *59	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância *60	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância *61	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância *62	Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *63
Santa Quitéria	00	00	02	00	00

2. INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Municípios/ Indicadores	Nº de creches e estabelecimentos com creches – Total/[2018] *64	Pública/[2018] *65	Privada/[2018] *66	Nº de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creche/[2018] *67	Nº de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil. PRÉ-ESCOLA/[2018] *68	Nº de centros de educação infantil *69	Nº de escolas de educação infantil/[2018] *70	A Secretaria de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC *71	O município possui proposta curricular da educação infantil *72
Santa Quitéria	26	0	02	1100	100 0	08	10	SIM	SIM

Municípios Indicadores	Números de professores da educação infantil / [2018] *73	Número de alunos por docentes em creche *74	Número de alunos por docentes em pré - escola *75	Docentes com curso superior em creches *76	Docentes com curso superior em pré - escola *77	Quantidade de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / [2019] *78	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche / [2019] *79	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / [2019] *80	Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil *81
Santa Quitéria	11 4	20	20	-	-	26	00	00	00

Municípios/ Indicadores	Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *82	Número de salas do AEE / [2019] *83	Número de docentes que possuem especialização em AEE *84	Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar *85	Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar *86
Santa Quitéria	-	11	6	-	-

Municípios/ Indicadores	Número total de recursos educacionais (biblioteca/ sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município *87	Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré - escola no município *88	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental *89	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-racial com vista a promoção da igualdade *90
Santa Quitéria	11	07	26	26

Municípios/ Indicadores	Quantidade de instituições de educação infantil que dispõem e brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico- racial *91	Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11 meses) *92	Evasão escolar Pré-Escola (4 a 5 anos e 11 meses) *93	Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil *94
Santa Quitéria	26	00	00	26

Municípios/ Indicadores	As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças? *95	Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA E SUSTENTABILIDADE) *96	Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos *97	Quantidade de escolas que possuem hortas ativas *98	Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais a saúde da criança *99
Santa Quitéria	SIM	00	00	00	00

3. INDICADORES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Municípios/ Indicadores	3.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA					Número de famílias inseridas no programa bolsa família - Junho/2020 *105
	Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *100	Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV *101	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) *102	Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *103	Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada em relação ao total de crianças residentes no município *104	
Santa Quitéria	03	76	3	01	13	-

Indicadores	Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família - Junho/2020 *106	Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico / Data Junho/2020 *107	Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos *108	O município possui programas de visitas domiciliares? Ex: Criança Feliz, PADIN e outros *109	Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade*110	Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município *111
Santa Quitéria	-	-	51	sim	-	52 6

Municípios/	3.2 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA				
-------------	-------------------------------------	--	--	--	--

Municípios/ Indicadores	3.3 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (MEDIA COMPLEXIDADE)	
	Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *112	Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas *113
Santa Quitéria	-	-

Municípios/ Indicadores	3.4 - VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇA				
	Vida e Saúde - Doenças Decorrente de saneamento precário 01/01/2019 à 31/12/2019 *114	Vida e Saúde - Doença decorrente de falta de vacinação - 01/01/2019 à 31/12/2019 *115	Vida e Saúde - Falta de alimentação ou nutrição - 01/01/2019 à 31/12/2019 *116	Vida e Saúde - Vitima de tentativa de homicídio - 01/01/2019 à 31/12/2019 *117	Vida e Saúde - Atendimento médico deficiente - 01/01/2019 à 31/12/2019 *118
Santa Quitéria	00	00	00	00	00

Municípios/ Indicadores	3.5 - VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇA				
	Vida e Saúde - Prejuízos por ação ou omissão de agentes externos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *119	Liberdade, respeito e dignidade - Violência física - 01/01/2019 à 31/12/2019 *120	Liberdade, respeito e dignidade - Violência psicológica - 01/01/2019 à 31/12/2019 *121	Liberdade, respeito e dignidade - Violência sexual - 01/01/2019 à 31/12/2019 *122	Liberdade, respeito e dignidade - Mendicância (Atos atentatórios ao exercício de cidadania) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *123
Santa Quitéria	00	00	00	00	00

3.6 - VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇA					
Municípios/ Indicadores	Librdade, respeito e dignidade - Aliciamento para atividades ilícitas/ impróprias práticas institucionais irregulares - 01/01/2019 à 31/12/2019 *124	Liberdade, respeito e dignidade - Aprisionamento (Cárcere Privado) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *125	Liberdade, respeito e dignidade - Discriminação 01/01/2019 à 31/12/2019 *126	Convivência familiar comunitária - Abandono (ausência de convívio familiar) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *127	Convivência familiar comunitária - Negligência - 01/01/2019 à 31/12/2019 *128
Santa Quitéria	00	00	00	00	00

	materiais) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *129	Violência sexual (0 a 6 anos) - Total - 01/01/2019 à 31/12/2019 *130	31/12/2019 *131		comunicação ao conselho tutelar de situação de maus-tratos) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *133
Santa Quitéria	00	00	00	00	00

3.7 - VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇA					
Municípios/ Indicadores	Convivência familiar comunitária - Não pagamento de pensão (ausência de condições	Liberdade, Respeito, e Dignidade - Convivência familiar e comunitária -	Convivência familiar comunitária - Indefinição de paternidade - 01/01/2019 à	Convivência familiar e comunitária - Inadequação de convívio familiar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *132	Convivência familiar e comunitária - Atos atentatórios ao exercício da cidadania (ausência ou impedimento de acesso a meios de transporte, impedimento de acesso à escola; não

3.8 - VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇA					
Municípios/ Indicadores	Educação, cultura, esporte e lazer - Crianças de 0 a 6 anos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *134	Educação, cultura, esporte e lazer - Condições educacionais adequadas - 01/01/2019 à 31/12/2019 *135	Educação, cultura, esporte e lazer - Violência na escola - Falta de Segurança 01/01/2019 à 31/12/2019 *136	Educação, cultura, esporte e lazer - Impedimento de permanência no sistema escolar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *137	Profissionalização e proteção no trabalho - Trabalho infantil - 01/01/2019 à 31/12/2019 *138
Santa Quitéria	00	00	00	00	00

Municípios/ Indicadores	3.9 - EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (ALTA COMPLEXIDADE)		
	Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional - 01/01/2019 à 31/12/2019 *139	Número crianças até 6 anos inseridas em famílias acolhedoras (Número de Famílias Acolhedoras) - 2020 *140	Número de crianças até 6 anos inseridas no cadastro nacional de adoção - 01/01/2019 à 31/12/2019 *141
Santa Quitéria	00	00	00

4. OUTROS INDICADORES

Espaços de Lazer, Espaço - Cidade e Meio Ambiente, Estabelecimentos com produtos de Consumo Infantil; Cobertura elétrica e de Internet; Tipo de Moradia e outros

Municípios/ Indicadores	4.1 - EM RELAÇÃO AO LAZER		
	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantis *142	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas *143	Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros) *144
Santa Quitéria	01	00	00

Municípios/ Indicadores	4.2 - EM RELAÇÃO AO CONSUMO			
	"Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, iogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comercio de alimentos destinados a nutrição infantil) *145"	Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças) *146	Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ou vestuário *147	Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos) [2018] *148
Santa Quitéria	00	00	00	00

Municípios/ Indicadores	4.3 - EM RELAÇÃO À CRIANÇA, O ESPAÇO, A CIDADE E O MEIO AMBIENTE					
	Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2018] *149	Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2018] *150	"Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos *151 "	"O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (desastre) *152"	Em caso afirmativo, por motivo *153	Número de pessoas atingida por desastres ambientais no últimos 12 meses *154
Santa Quitéria	00			SIM	Covid-19	00

4.4 - EM RELAÇÃO À CRIANÇA, O ESPAÇO, A CIDADE E O MEIO AMBIENTE						
Municípios/ Indicadores	O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *155	"Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *156"	"O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia? *157"	O município possui cobertura de internet móvel? *158	Nº de aglomerados subnormais [2010] *159	"População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010] *160"

4.5 - EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE INTERSETORIAIS E DE ARTICULAÇÃO						
Municípios/ Indicadores	"O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)? *161"	"O município desenvolve ações de educação ambiental voltadas à primeira infância? *162"	"O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância? *163"	"O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? *164"	"A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância? *165"	
Santa Quitéria	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	
Santa Quitéria	NÃO	NÃO	SIM	SIM	16	16

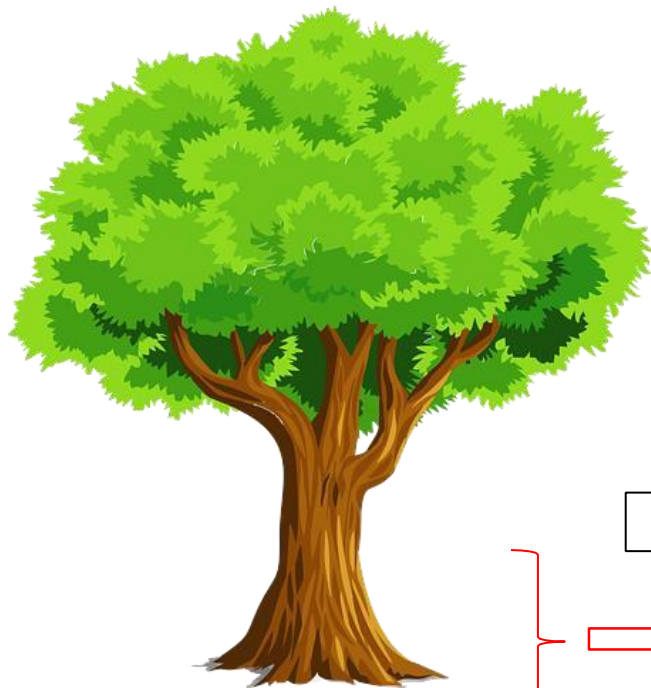
4.6 - EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE INTERSETORIAIS E DE ARTICULAÇÃO						
Municípios/ Indicadores	"Existem leis municipais direcionadas à na primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê. *166"	O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia *167	O município já realizou semana do bebê *168	Porcentagem de arborização de vias públicas [2010] *169	Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das crianças e suas famílias as áreas verdes urbanas?	
Santa Quitéria	SIM	SIM	SIM	80,5%	SIM	

4.7 - EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE INTERSETORIAIS E DE ARTICULAÇÃO						
Municípios/ Indicadores	Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município? *170	Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra regularmente no município? *171	Há algum incentivo para a produção de alimentos? *172	Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas verdes da cidade ou unidades de conservação mais próximas? *173	Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios da cidade? *174	Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade segurança do pedestre? *175
Santa Quitéria	NÃO	SIM	SIM	NÃO	BOA CONSERVAÇÃO	SIM

5. Marcar os órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância existentes no município

	SIM	NÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	
Conselho Tutelar	X	
Promotoria de Justiça	X	
Defensoria Pública	X	
Vara da Infância	X	
Polícias Civil e Militar	X	
Ouvidorias	X	
Entidades de defesa de direitos humanos	X	
Delegacia da Criança e Adolescente		X
Outros ?		
Se outros quais?		

ÁRVORE DA PRIMEIRA INFÂNCIA: IDENTIFICANDO DESAFIOS, TRAÇANDO ESTRATÉGIAS E GARANTINDO DIREITOS (EDUCAÇÃO INFANTIL).



ESTRATÉGIAS

Ampliar oferta de espaço físico para atender as crianças em idade de creche e monitorar a frequência diariamente. Construção de um novo CEI para oferta de creche e pré-escola. . Construção de novas salas nos CEI. Busca ativa escolar porta a porta.

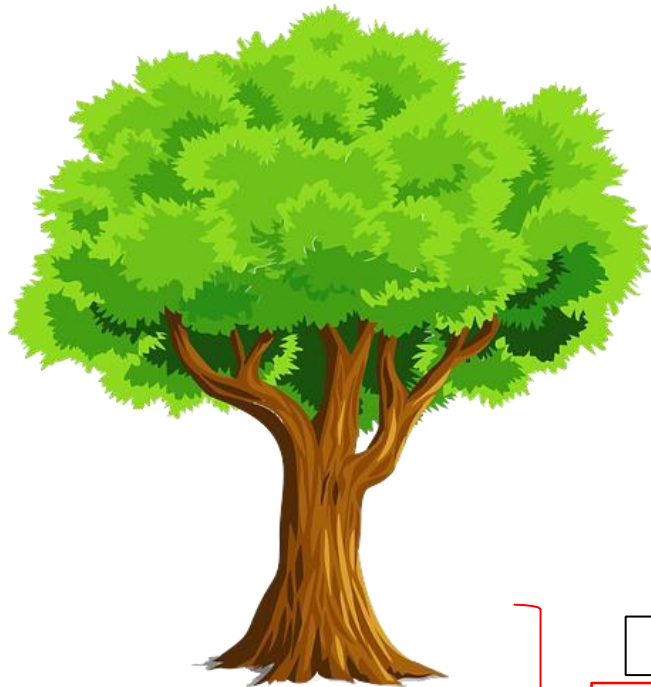
DESAFIOS

Inovação de alívios da creche de 0 a 3 anos. Viabilizar novos centros. Levantamento prévio das crianças de 4 meses e até 3 anos e 11 meses. Construção de novas salas nos CEIS. Espaços adequados para receber as crianças nos CEIS /CRECHE. Quantidade de Centros insuficientes para oferta do CEI.

Área ou Setor (**Educação Infantil**- Saúde- Assistência Social- Criança – Cidade- Espaço e Meio Ambiente-

Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores-intersetorial
2	Números de matrículas de criança de até 3 anos na modalidade CRECHE	Inserção de alunos da creche de 0 a 3 anos.	Secretaria Municipal de Educação Saúde e Desenvolvimento - Levantamento prévio das crianças a partir de 4 meses ate 3 anos e 11 meses.		-Educação Busca ativa escolar com visita porta a porta	Saúde e Educação
2	Numero de matrículas de até 3 anos na modalidade creche	-Espaços adequado para recebe-las	Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Desenvolvimento Viabilizar novos centros para oferta da modalidade creche para as crianças do município		-Educação Construção de novos centros creche.	Saúde e Desenvolvimento
5	Números de centros da educação infantil	Quantidade de centros (inadequados) para receber crianças de 3 anos a 5 anos e 11 meses	Construção de novos CEIS ou salas para acolher as crianças de 3 anos a 5 anos e 11 meses.		Construção de novas salas nos CEIS já existente.	
109/110	SME	Infrequência	Educação/Saúde/Assistência Social		Educação	Saúde/Assistência Social

ÁRVORE DA PRIMEIRA INFÂNCIA: IDENTIFICANDO DESAFIOS, TRAÇANDO ESTRATÉGIAS E GARANTINDO DIREITOS (SAÚDE).



ESTRATÉGIAS

Aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento desde a projeção da saúde infantil; Conscientizar os pais ao cuidado da criança; Buscar alternativa para alinhar desenvolvimento da criança; Priorizar programas voltados a saúde infantil. Criar uma rotina de hábitos saudáveis para as crianças.

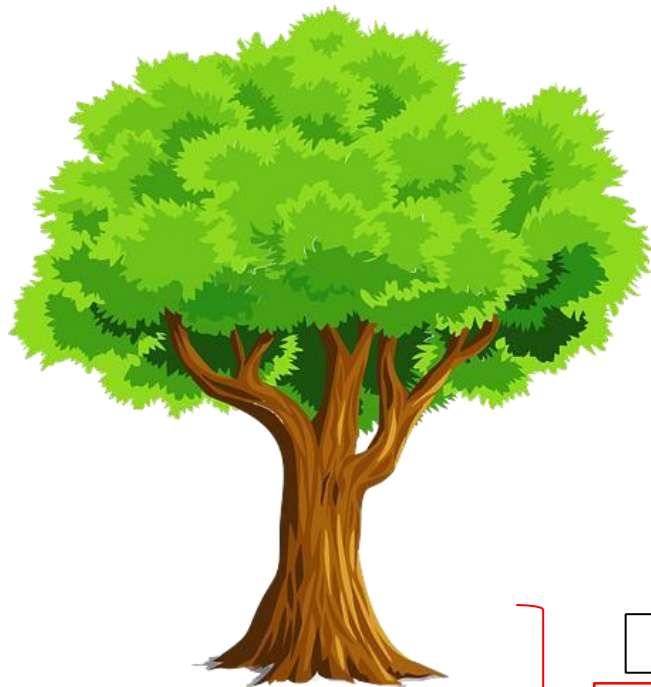
DESAFIOS

Parcerias com as famílias; Necessidade de um acompanhamento com a saúde; Dificuldade no acompanhamento do pré-natal; Maior envolvimento familiar na saúde da criança;

Área ou Setor (Educação Infantil- **Saúde**- Assistência Social- Criança – Cidade- Espaço e Meio Ambiente-

Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores- intersetorial
Quantidade de Porcentagem de óbitos neonatais do total de nascidos vivos seguidos de <u>residência</u>	7,4%	Dificuldade de acompanhamento do pré-natal	Secretaria Municipal de Saúde	Articular com as ACS	Saúde	

ÁRVORE DA PRIMEIRA INFÂNCIA: IDENTIFICANDO DESAFIOS, TRAÇANDO ESTRATÉGIAS E GARANTINDO DIREITOS (ASSISTÊNCIA SOCIAL).



ESTRATÉGIAS

Campanhas e ações de prevenção; Ouvidoria acolhimento diante violações de direito; Utilizar espaços nas localidades para promoção de ações; Ampliar grupos de serviço de 0 a 6 anos; Campanhas e ações de prevenção contra tipos de violência; Busca ativa de crianças nessa faixa etária (0-6); Capacitação dos profissionais; Criar grupos de PAIF; Intersetorialidade nas políticas para primeira infância; Incentivar e conscientizar famílias acompanhar as crianças nos serviços;

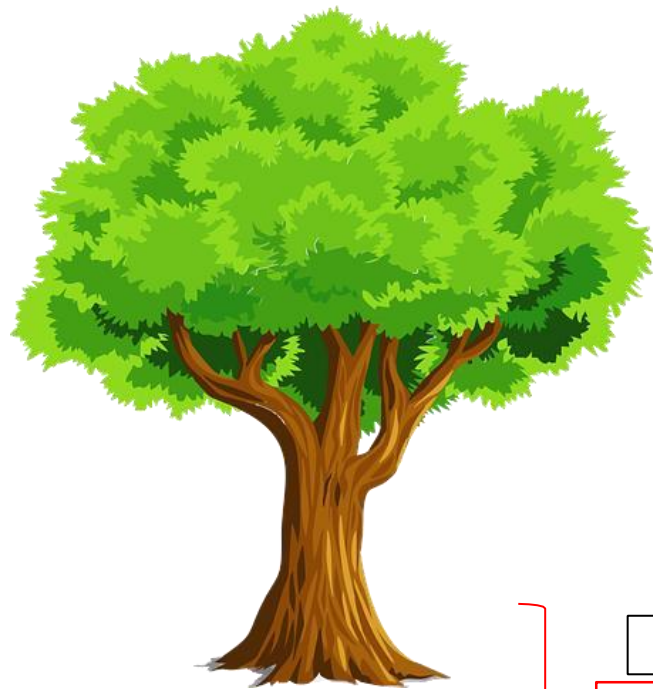
DESAFIOS

Ausência de informações das famílias sobre os SCFVe o acompanhamento, devido não existir; Inexistência de grupos nas localidades; Falta de registro de acompanhamento;

Área ou Setor (Educação Infantil- Saúde- **Assistencia Social**- Criança – Cidade- Espaço e Meio Ambiente-

Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores-intersetorial
100	SDS	Acompanhamento	Assistencia Social	-	Assistencia Social	-
101	SDS	Descentralização dos Serviços	Assistencia Social	-	Assistencia Social- Grupos na sede e localidades	Apoio nos espaços da Educação.
103	SDS 11%	Falta de espaço com equipamento adequado	Assistencia Social	-	Assistência Social - Busca ativa de crianças nessa faixa etária.	-
104	SDS 2%	Falta de notificação e subnotificação	Assistencia Social	Saúde	Priorizar atendimento de famílias com crianças de 0 a 6 anos	Saúde
110	SDS	Ampliação da oferta do SCFV de 0 a 6 anos	Assistencia Social	-	Concientização das famílias	-
113	SDS	Falta de diagnóstico da Primeira Infância.	Assistência Social	Educação e Saúde	Criar um registro de alerta e notificação de violações de direitos.	Educação e Saúde

**ÁRVORE DA PRIMEIRA INFÂNCIA:
IDENTIFICANDO DESAFIOS, TRAÇANDO ESTRATÉGIAS E GARANTINDO DIREITOS
(ESPAÇO E MEIO AMBIENTE).**



ESTRATÉGIAS

Buscar parcerias entre escola, secretaria e comunidades;
Implantar nas escolas pelo menos 1 vez na semana palestras sobre assuntos relacionados ao meio ambiente;
Propor a implantação da coleta seletiva e separação de lixo; Apresentação de peças teatrais; Montagem de brinquedo com material reciclável; Promover ações, oficinas, brincadeiras, para sensibilizar as crianças sobre a importância da reciclagem;

DESAFIOS

Sensibilizar sobre as questões de separação de lixo; Sensibilização e conscientização sobre as questões ambientais; Dificuldade de implantação da coleta seletiva; Falta de informação e conhecimento dos assuntos ambientais visto que não dão a devida importância;

Área ou Setor (Educação Infantil- Saúde- Assistência Social- Criança – Cidade- Espaço e Meio Ambiente-

Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores- intersetorial
Educação ambiental	50%	Equipe reduzida Transporte	Sensibilização e conscientização sobre as questões ambientais. Falta de informação e conhecimento dos assuntos ambientais visto que não dão quase importância		Implantar nas escolas pelo menos 1x na semana palestras sobre assunto relacionado sobre o meio ambiente	Buscar parcerias entre escolas, secretarias e comunidades
Coleta Seletiva e reciclagem	50%	Equipe reduzida limitação de material e equipamentos.	Sensibilizar sobre a questão da separação do lixo, dificuldades de implantação da coleta seletiva		Promover ações, oficinas brincadeiras para sensibilizar sobre a importância da reciclagem Montagem de brinquedos com material reciclável Apresentação de peças teatrais.	Propor a implantação de coleta e separação do lixo

6. PRINCÍPIOS E VALORES

6.1 - Características Externas:

- As ações deste plano objetivam atender de forma protetiva e equitativa todas as crianças quiterienses;
- A construção teve caráter democrático e participativo, com oitiva de todos os atores envolvidos no processo de atendimento integral às crianças;
- Após aprovação pelo Poder Legislativo o presente Plano se tornará Lei Municipal e terá o seu cumprimento acompanhado pelos órgãos competentes no âmbito do Município de Santa Quitéria;

6.2 - Valores:

- A infância é uma fase da vida com características peculiares, haja vista, o seu caráter evolutivo e desenvolvimentista, em que se faz necessário dedicar tempo e atenção para que as crianças tenham asseguradas todas as condições para a sua perfeita formação;
- Diversos fatores contribuem para a formação das crianças quiterienses, tais como: cultura, educação, convívio social e classe econômica. O presente Plano mostra-se solidário a todas estas adversidades e visa equilibrar as disparidades municipais por meio de suas ações;
- A família, em sua diversidade de configuração, é a instância máxima de cuidado, e educação dos filhos, sobretudo nos seus primeiros anos de vida;
- O Estado tem o dever de garantir os direitos constitucionais, sobretudo para as crianças nos seus primeiros anos de vida;
- Destacamos ainda a fundamentação da LOAS, que prevê os benefícios da Assistência Social para quem dela necessitar.

6.3 – Princípios:

- Universalidade – Todas as crianças devem ser alcançadas por este plano;
- Equidade – O Plano Municipal Pela Primeira Infância dá prioridade às crianças em situação de vulnerabilidade social em especial aquelas crianças de 0 a 3 anos;
- Inclusão – Este Plano contempla a diversidade da realidade das crianças quiteriense, em especial as com deficiência;
- Organização em rede;
- Articulação das ações do setor público com as iniciativas da sociedade;
- Integralidade da atenção à criança;
- Integração das diversas políticas/setores.
Articulação com o Plano Nacional e Estadual para a Primeira Infância.

AÇÕES FINALÍSTICAS

“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

(ART 3º, Estatuto da Criança e do Adolescente).

	Garantir a realização de seis ou mais consultas incluindo a realização do teste de HIV, hepatite B e C e Sífilis	X	X	C. Vigilância. Epidemiológica e atenção primária	01	mensal	100%	C. Vigilância. C. Atenção à Saúde ESF.	Proporção de exames laboratoriais Anti – HIV	Relatório de Epidemiologia	curto
									realizados sem nenhum caso de HIV em crianças % de consultas de enfermagem realizada		
	Redução da mortalidade infantil.	X	X	C. Vigilância. C. Atenção à Saúde ESF.	01	mensal	100%	C. Vigilância C. Atenção à Saúde	Taxa de internações por IRA em menores de 5 anos.	SIM	Médio
	Busca ativa										
	Pre-natal de risco										
	Fortalecimento da Política de Atendimento Materno.	x	x		02	Anual	90%	ESF	Crianças sendo amamentadas até 6 meses exclusivo	SIM	Médio
	Reformulação dos comitês de Mortalidades materna e infantil	x	x		01	Mensal	100% dos comitês implantados	C. Vigilância C. Atenção à Saúde	% de aleitamento exclusivo até de 6 meses	SIAB	Médio

Alcance das coberturas vacinais (CV) adequada do Calendário do Básico de Vacinação Criança - CBVC.	X	X	Crianças	01	Anual	76%	C. da A. A Saúde de E.E.F	% de aleitamento exclusivo até 6 meses	SIAB	Médio
--	---	---	----------	----	-------	-----	---------------------------	--	------	-------

Busca ativa vacinal	x	x	Crianças	01	mensal	85%	PSF	% de aleitamento exclusivo até 6 meses	SIAB	Médio
Investigação dos óbitos infantis e fetais	X	X	C. Vigilância C. Atenção à Saúde ESF	02	Anual	100%	C. Vigilância C. Atenção à Saúde	Taxa de mortalidade e infantil em proporção aos óbitos e fetais e investigados.	SIM	Médio
Priorizar a investigação em tempo hábil	x	x		02	mensal	100%	C. Vigilância Epidemiológica			
Aumento de proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	x	x	Gestantes	01	Anual			100% das consultas das Gestantes de pré-natal.	SIAB	
Registro correto no sistema	x	x	UBS	01	mensal	Redução de mortes neonatais.	Coordenação de Atenção Básica.		PEC	Médio

	Redução de incidência de sífilis congênita.	X	X			Anual	96 % Diminuição		N. de casos novos de SC em menos de 1 ano. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas.	PEC	Médio
	Realizar teste rápido	x	x	Gestantes	01	mensal	100%	Coordenação de Atenção Básicas.			
Dar a devida atenção aos cuidados mãe-bebê e estimular o pai na atenção neonatal.	Preparar a gestante para o parto e a maternidade enfatizando o apoio psicológico e desenvolvimento de vínculo entre mãe e bebê.	X	X	Gestantes	01	Mensal	Atingir 100 % das gestantes do município	C. Atenção à Saúde.	100 % de gestantes acompanha das com participação dos pais.	SESA	Médio

	Implantação dos comitês locais de promoção à saúde materno infantil.	x	x		02	Mensal	Atingir 100% das gestantes do município.	Atenção Primária CSF Coordenações de vigilância à saúde.	Discussão e Análises dos óbitos infantis e internos no município.	SESA	Médio
	Executar programas de preparação dos pais visando a paternidade responsável.	x	x	Gestantes e pais	02	2º mês de gestação e 8º mês.	Atingir 95% dos pais no acompanhamento das gestantes.	CSF	Criar o hábito de paternidade presente.	Vigilância	Médio
Mobilizar o sistema de informação dos indicadores da Primeira Infância.	Implementação do sistema informatizado dos indicadores da Primeira Infância. Insensibilizar o monitoramento	X	X	Crianças de 0 a 6 anos.	02	Semestral	100% de cobertura dos indicadores.	Vigilância Epidemiológica	Melhorar o monitoramento das ações de assistência à criança.	SESA	Médio
Mobilizar a comunidade para as ações de promoção da saúde, qualidade de vida das crianças de 0 a 6 anos.	Aprimorar as ações estratégicas da semana do bebê	X	X	Crianças, famílias e Sociedade Civil.	01	Anual		Núcleo Municipal Intersetorial do Selo	População 100% conscientizada e atual em ações voltadas para melhoria da primeira infância.	Saúde Educação Assistência Social	Médio

EIXO CRIANÇA E EDUCAÇÃO

2º AÇÃO FINALÍSTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Requalificação do atendimento por creches	Atualização/ capacitação de professores da educação infantil	X	X	Professores da rede pública municipal	02		Anual	20%	Educação		SEDUC	Curto		
Oferecer um espaço seguro e aconchegante, possibilitando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças de 00 e 06 anos.	Atender crianças em tempo integral de 02 e 03 anos.	X		Crianças	02		Anual	Atender 60% das crianças 00 a 06 anos.	Educação.	Desencadear espaços lúdicos nos espaços infantis.	SEDUC	Médio		

Ampliação de números de vagas de creche para criança até 3 anos	Construção de novos CEIS	x	x	Crianças e Educadores.	02	Permanente	20%	Secretária de Educação	Oferecer aos alunos da zona urbana e rural estudo de qualidade.	SEDUC	Médio
Realizar o acompanhamento a frequência nas unidades de educação infantil	Formar equipe interdisciplinar de acompanhamento e busca ativa afim de estreitar laços na relação família escola.	x	x	CEI's e Escolas de Educação Infantil	02	Anual	40%	Educação	Acompanhamento do desenvolvimento das crianças nessa faixa etária.		Médio
Requalificação do atendimento por creche	Ampliação de salas, construções de salas em CEIS já existentes e aquisição de materiais lúdicos.	x	x	Crianças em idade compatível	02	anual	100%				médio

EIXO FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

3º AÇÃO FINALÍSTICA: A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Implementar e fortalecer a política socioassistencial as famílias.	Grupo do SCFV para crianças de 00 a 06 anos..	X	x	Crianças, idosos. Adultos e adolescentes	01		anual	1005	CRAS		Setor de vigilância socioassistencial	longob		
	Realizar a busca ativa de famílias em situações de vulnerabilidade para construir práticas que possibilitem uma melhor qualidade de vida para as crianças.	X	X	CRAS e CREAS	02		Anual	Ter grupos de famílias implantadas	CRAS	Inclusão de famílias para acompanhamento no CRAS.	Setor de vigilância socioassistencial	Médio		
	Readequação física e metodológica para atendimento de crianças de 0 a 3 anos no CRAS (Criança Feliz).	X	X	Crianças em situação de extrema pobreza	01		Permanente	80 % das crianças vulneráveis atendidas no ano.	PSDH CRAS	Aumento do número de crianças envolvidas	PSDH CRAS Cadastro Único	Curto		

Realização de atividades de orientação e prevenção da gravidez na adolescência.	X	X	Adolescentes mais vulneráveis	01	Permanente	O máximo de adolescentes possíveis.	PSDH.	Pessoas envolvidas	PSDH	Médio
Ação ampla para formação dos pais adolescentes (durante a gestação). Multidisciplinar (nutrição, educação física, etc), processual através da metodologia Rota da Paz.	X	X	Pais adolescente	02	Permanente	Formar e informar pais adolescentes	PSDH	Pais adolescentes	Vigilância Socioassistencial	Longo
Implantação de oficinas de paternidade com afetos.	X	X	Pais	02	Permanente	90% dos pais pertencentes às famílias do CRAS.	PSDH	Pais envolvidos	PSDH	Médio
Descentralizar os serviços	X	X	Famílias e Crianças	01	Mensal	50% das famílias	PSDH CRAS	Pessoas envolvidas	PSDH	Médio
Ampliar espaços com equipamentos adequados	X		Crianças de 0 a 6 anos	01	Semanalmente	50% das famílias e crianças	CRAS	Crianças de 0 a 6 anos	PSDH	Curto

EIXO FAMÍLIA E A ASSISTÊNCIA SOCIAL
4º AÇÃO FINALÍSTICA: ASSISTÊNCIA SOCIAL À CRIANÇA E SUAS FAMÍLIAS.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Ampliar o número de famílias inseridas no CadÚnico e no PBF .	Mutirão para atualização e revisão cadastral	X	X	Famílias em extrema pobreza	01		Única	Atualizar o cadastro de todas as famílias beneficiárias	PSDH CRAS CadÚnico	Cadastro Atualizados	PSDH CadÚnico	Curto		
	Gerenciamento das famílias inseridas no CadÚnico	X	X	Famílias inseridas no CadÚnico	01		Permanente	70% das famílias do CadÚnico	PSDH CRAS CadÚnico	Famílias georeferenciadas.	PSDH CadÚnico	Médio		
Ampliar o número de famílias inseridas no CadÚnico e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Busca ativa de famílias em extrema pobreza	X	X	Famílias em extrema pobreza	01		Permanente	80 % das crianças vulneráveis atendidas no ano.	PSDH	Aumento do número de crianças envolvidas	PSDH CRAS Cadastro Único	Médio		
	Busca ativa das famílias inseridas no cadúnico para inserção no acompanhamento familiar do PAIF	X	X	Famílias inseridas no CadÚnico	01		Permanente	10% das famílias inscritas no Cadúnico	PSDH CRAS	Famílias acompanhadas no PAIF	PSDH CRAS Cadastro Único	Médio		

acompanhadas no PAIF	Capacitar profissionais para desenvolver as atividades do SCFV de acordo com a faixa etária (0-6 anos)	X	X	Crianças	01	Anual					
----------------------	---	---	---	----------	----	-------	--	--	--	--	--

EIXO ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

5º AÇÃO FINALÍSTICA: ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, FAMÍLIA ACOLHEDORA E ADOÇÃO.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Organizar e fortalecer as ações voltadas às crianças em situações de abandono ou que necessitem de adoção	Estabelecimento de parceria com instituição acolhedora.	X		Crianças em situação de rua.	01		Sempre que existirem casos.	Dependerá da demanda por acolhimento	CREAS	Número de crianças incluídas em instituição de acolhimento	Controle de atendimentos do CREAS	Curto		
	Promover campanhas para adoção.	X		Famílias inseridas no CadÚnico	02		Bimestral	Campanha realizadas	CREAS	Conselho Tutelar e CREAS que acompanham famílias com esse perfil.	CREAS Conselho Tutelar	Médio		

	Implantação de oficinas de paternidade com afetos.	x	x	Pais	02	Permanente	100% dos pais pertencentes às famílias do CRAS.	PSDH	Pais envolvidos	PSDH	Médio
--	--	---	---	------	----	------------	---	------	-----------------	------	-------

EIXO DO DIREITO DE BRINCAR A BRINQUEDO DE TODAS AS CRIANÇAS

6º AÇÃO FINALÍSTICA: DO DIREITO DE BRINCAR A BRINQUEDO DE TODAS AS CRIANÇAS.

Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
	U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
				(01)	(02)								
Promover espaço lúdico que atenda as demandas da infância.	X	X	Crianças	01		Permanente	Elaborar diretrizes para que oriente a construção desses espaços.	Prefeitura Municipal	Progressão de crianças com seus direitos garantidos de brincar.	Setor Administrativo	Curto		
Incentivar a criança para a prática do teatro.	X		Crianças	02		Permanente	Criar oficinas de teatro na primeira infância, viabilizando o	Cultura/Educação	Crianças das escolas municipais de 0 a 6 anos desenvolvendo suas habilidades.	Cultura	Médio		

					conhecimento de produção de bens culturais.					
Ampliar a discussão municipal sobre a importância do brincar como desenvolvimento e crescimento para que crianças possam atuar como formadores de opiniões, acolhendo a criança como membro da sociedade.	X		Crianças	02	Anual	Realizar anualmente em datas significativas para os direitos da criança campanhas de informação e sensibilização da sociedade em especial as famílias e comunidades sobre a importância do direito de brincar.	PSDH CRAS CREAS	Crianças de 0 a 6 anos.	PSDH	Médio
Formar profissionais que atuem diretamente com crianças para compreenderem as etapas e características do desenvolvimento infantil.	X		Crianças e Profissionais (Visitadores)	01	Anual	Criar oficinas de brincar visando o resgate dos adultos que atuam com crianças.	PSDH CRAS	Visitadores Crianças Famílias	PSDH	Médio
Realizar anualmente em datas significativas para os direitos das crianças campanhas de informação e sensibilização da sociedade.	X	X	Pais e profissionais da educação infantil.	01	Anual	100% dos pais e dos profissionais dos direitos das crianças ao brincar.	PSDH SESA SEDUC	Relatório das campanhas e registros.	Coordenação da educação infantil.	Médio

Construir um espaço para implementar uma brinquedoteca no município.	x			02	Permanente	Que 100% das crianças de 02 a 06 anos possam desfrutar da brinquedoteca.	PSDH SEDUC Secretaria de Infraestrutura	Oferecer a todos os alunos, tanto da zona rural quanto da zona urbana um espaço de brincar garantindo os direitos das crianças de 00 a 06 anos.	SEDUC	Curto
Instituir no calendário oficial da cidade a Semana do Brincar, devendo ocorrer na Semana do dia 28 de maio (Dia mundial do Brincar).	x	x	Profissionais de educação infantil.	02	Anual	Criar portaria municipal para que as escolas realizem a Semana de Brincar.	Coordenação da Educação Infantil	Todas as escolas municipais e privadas promovem a semana do brincar.	SEDUC	Médio
Criar oficinas de brincar nas comunidades visando o resgate da vivência lúdica dos adultos que atuam com crianças de 6 anos.		x	Pais e profissionais	02	Anual	Realizar oficinas nas comunidades para o público de pais e profissionais	SEDUC PSDH	SEDUC, Coordenação infantil. Garantir a realização das oficinas.	SEDUC	Médio

EIXO DO ENFRENTANDO AS VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS

7º AÇÃO FINALÍSTICA: ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Acompanhar as crianças vítimas de violência.	Fortalecer as ações desenvolvidas pelo CREAS, descentralizando os serviços ofertados para os distritos e comunidades.	X	X	Crianças	01		Mensalmente	100% dos casos de violência contra crianças de 0 a 6 anos.	Gov. Do Estado Gov. Municipal CREAS	Famílias atendidas	PSDH	Médio		
	Produção de materiais lúdicos para trabalhar com famílias e crianças sobre a violação de direitos.	X	X	Crianças	02		Permanente	100% dos CRAS dispo de material lúdico	PSDH	Diminuição dos casos de violação de direitos.	PSDH	Médio		
Qualificar atuação do Conselho Tutelar	Melhoria da legislação municipal que define a escolha dos conselheiros tutelares	X	X	Famílias	01		Único	100% lei atualizada	PSDH CMDCA Legislativo	Desempenho dos conselheiros	CMDCA Câmara de vereadores	Longo		

	Realizar uma articulação eficiente entre a rede de proteção, rede de atendimento, creche, escolas e outros serviços voltados às crianças e suas famílias.	X	X	Famílias	01	Único	Garantir a intersectorialidade nas ações e serviços voltados às famílias e suas crianças.	PSDH CMDCA SME	Conselho Tutelar atuando na mobilização dos setores.	Conselho Tutelar e CMDCA	Médio
Construir o diagnóstico da Primeira Infância	Criar uma plataforma intersectorial de monitoramento de violação de direitos na Primeira Infância	X	X	Gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos	02	único	100%	Assistência Social Saúde Educação			

EIXO DO EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA
8º AÇÃO FINALÍSTICA: EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Orientar e sensibilizar profissionais da ESF/NASF, pais e responsáveis sobre a prevenção de acidentes com crianças de 0 a 6 anos.	Inclusão da temática prevenção de acidentes nas sessões de pré-natal e puericultura.	X	X	Nutrizes/Puérperas	02		Permanente	100% da UBS envolvida	Saúde	Números de sessões realizadas por UBS	SESA	Médio.		
	Reforço da temática Prevenção de acidentes na Primeira Infância nas ações de educação permanente das equipes de Atenção Básica qualificando o acompanhamento nas visitas domiciliares	X	X	Profissionais da ESF/NASF	02		Permanente	100% dos profissionais da ESF/NASF qualificados.	Saúde	Redução do número de acidentes domésticos	SESA	Médio		
Efetivar a educação de trânsito de acordo com CTB de forma constante nas CEIs e nos cursos de formação de professores da educação infantil de Forquilha..	Capacitação sobre a temática dos cursos de capacitação continuada para professores da rede pública.	X	X	Professores da educação infantil	02		Permanente	Capacitar 100% dos profissionais da educação infantil de Forquilha.	Saúde DETRAN	Redução do número de acidentes no trânsito	Coordenadoria de Educação Infantil	Longo		
	Encontro com os pais para cuidados com acidentes domésticos	X	X	Pais	01		Permanente	100 % dos pais das creches	Saúde Educação	Redução de acidentes domésticos	Coordenadoria da educação infantil e saúde.	Longo		

EIXO DO ASSEGURANDO O DOCUMENTO DE CIDADANIA À TODAS AS CRIANÇAS
9º AÇÃO FINALÍSTICA: ASSEGURANDO O DOCUMENTO DE CIDADANIA À TODAS AS CRIANÇAS.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Que todas as crianças tenham certidão de nascimento. Que elas tenham o direito de existir legalmente	Consolidar informações e estatísticas de nascimento e registro civil especificando áreas e populações identificadas com de incidência de sub-registro.	X		Família	02		Permanente	Garantir banco de dados de registro de nascimento	PSDH	Banco de dados instalados e acompanhados	Vigilância socioassistencial e Saúde.	Médio.		
	Organizar nas escolas ações que estimulem o registro de nascimento e dar orientações às famílias.	X	X	Família	02		Anual	Famílias orientadas pela importância de se ter uma cidadania.	PSDH SEDUC	Reuniões realizadas com as famílias capacitadas.	PSDH	Médio		
Garantir o acesso à documentação e a escola a todas as crianças.	Garantida a matrícula do aluno, mesmo sem documentação, a escola passando a ser responsável pela articulação do documento deste, junto ao órgão competente.	X	X	Alunos das escolas municipais	02		Anual	100% das crianças até 6 anos com documentação	SEDUC CMDCA	Acompanhamento da matrícula	SEDUC CMDCA SESA	Médio		
Obter dados mais fidedignos sobre a violência infantil.	Implementação de banco de dados sobre violência contra a criança.	X	X		02		Permanente	100% dos casos registrados e acompanhados	Saúde PSDH Conselho Tutelar CEMARIS	Sistema funcionando	PSDH SIPIA	Médio		

EIXO DO ATENDENDO A DIVERSIDADE.

10º AÇÃO FINALÍSTICA: ATENDENDO A DIVERSIDADE DE CRIANÇAS NEGRAS, CIGANAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		URB	RUR	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
												R	D	N
												T	I	G
												O	O	O
Trabalhar as diferenças raciais através do lúdico com as crianças de 02 a 06 anos.	Adquirir brinquedos e outros materiais pedagógicos para Educação Infantil por parte do governo e incluir bonecas de todas as etnias, personagens negros e jogos expressivos da diversidade étnica, sem discriminação ou cor.	X	X	Crianças	02		Permanente	Crianças sem preconceito e sendo formadores de opinião em defesa das igualdades.	SEDUC	80% das crianças sejam contempladas				
	Promover cursos e oficinas de aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na Primeira Infância, público e privada, sobre a diversidade étnica-racial e a promoção da igualdade	X	X	Profissionais da Educação Infantil	02		Anual	Garantir que todos os profissionais que atuam nessa área estejam capacitados na discussão para promoção da igualdade racial.	SEDUC	Municípios com profissionais capacitados e executando ações de igualdade com seus.				Médio

**EIXO PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA.
11º AÇÃO FINALÍSTICA: PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA.**

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Promover ações sobre o consumo consciente.	Desenvolvimento de ações de Educação empreendedora e educação financeira.	X	X	Alunos da rede pública e privada de ensino a partir de 04 anos.	02		Mensal	100% das escolas com ações contra o consumismo.	PSDH SEDUC Rede privada ONGs	Número de escolas atendidas	PSDH SEDUC	Curto		
	Realização de Oficinas junto às famílias atendidas pelo Cadastro Unico para implementação de ações de educação empreendedora.	X	X	Famílias em extrema pobreza.	02		Permanente	50 % das famílias em extrema pobreza.	PSDH OSC	Número de famílias inscritas no Cadastro Unico	PSDH	Médio		
	Introduzir nas escolas como conteúdo transversal ao tema de consumismo responsável e consciente.	x	x	Alunos de até 6 anos	02		Permanente	100% das escolas infantis com introdução de temas transversais de consumismo.	SEDUC	Escolas conscientizadas para o controle de consumismo.	SEDUC	Médio		

EIXO CONTROLANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
12º AÇÃO FINALÍSTICA: CONTROLANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Realizar campanhas intersetoriais de conscientização dos pais e da comunidade acerca da análise crítica da influência da mídia no desenvolvimento das crianças de 0 a 6.	Inclusão de campanhas educativas nas programações da semana municipal do bebê no mês de novembro.	X	X	Pais e comunidade	02		Anual	1 campanha por semestre.	PSDH SEDUC ESPORTE SECULT	2 campanhas realizadas anualmente	SEDUC SAÚDE SECULT	Longo		
	Promover campanhas junto às famílias sobre os limites que devem ser impostos às crianças no que se refere ao uso de mídia.	X	X	Pais e comunidade	02		Semestral	1 campanha por semestre	PSDH SAÚDE SEDUC	Campanhas realizadas	SEDUC SAÚDE PSDH	Médio		
	Estabelecer o plano de trabalho dos educadores, a reflexão com pais acerca dos males que o excesso de mídia pode causar bem como informar os educadores sobre propostas alternativas a TV, do computador e ao videogame que podem e devem ser estimulados nas crianças (brincadeiras que estimulem movimentos e imaginação, como “faz de conta”, excersões, teatros de benecos de fantoches ao ar livre, etc.	x	x	País	01		Permanente	Garantir a conscientização dos pais da rede pública e privadas.	SEDUC	Assegurar no plano de trabalho e executar, treinando pais mais informatizados.	SEDUC	Médio		

EIXO A CRIANÇA E ESPAÇO A CIDADE E MEIO AMBIENTE
13º AÇÃO FINALÍSTICA: A CRIANÇA E ESPAÇO A CIDADE E MEIO AMBIENTE.

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta		
		U R B	R U R	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M E D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Realização de ações no âmbito da educação ambiental	Inserir no âmbito no conteúdo escolar a temática da educação ambiental	X	x	Comunidade escolar	02		anual	50%	Meio Ambiente		Secretaria de Educação	Médio		
Redução de impactos por resíduos sólidos	Implantar na rotina escolar seletiva	x	x	Comunidade Escolar	02		anual		Meio Ambiente		Secretaria de Infraestrutura	Médio		
Ocupação de espaços urbanos	Requalificação de praças e parques de cidade. Disponibilização de atividades artísticas, culturais e esportivas ao ar livre.	x	x	Comunidade	02		anual	50%	Secretaria de Obras Meio Ambiente					

Monitoramento e Avaliação

O Plano Intersetorial Municipal da Primeira Infância de Santa Quitéria, será monitorado e avaliado pelo o comitê gestor de Santa Quitéria, onde a mesma tem representações das secretarias, como também CMDCA, Conselho Tutelar entre outros atores do Sistema de Garantia de Direitos que compõe a Primeira Infância no município de Santa Quitéria, ira avaliar e monitorar a efetivação e consolidação do Plano de Ação Intersetorial Municipal da Primeira Infância.

Nisto o mesmo será avaliado e aperfeiçoado anualmente ao longo do desenvolvimento das atividades, com o objetivo de registrar alterações necessárias e aprimorar suas ações de acordo com as realidades atuais apresentadas.

Trata-se de um instrumento de planejamento, logo, se adequará conforme as condições que se estabelecerem no âmbito das oportunidades da política da infância nas três esferas de governo, com aprimoramento, de acordo com o que for preconiza as normativas e legislação.

Caberá à Supervisão do Comitê Gestor da Primeira Infância que onde a com as representatividades das secretarias e do Sistema de Garantia de Direitos da Primeira Infância, acompanhamento das metas e ações previstas neste documento, assim como a avaliação anual dos objetivos atingidos e metas a serem repactuadas.

Conclusão

O presente documento oficializou no âmbito Municipal as ações referentes a Política da Primeira Infância no município de Santa Quitéria /CE. Vale ressaltar que o plano teve como principal ação a intersetorialidade das políticas públicas municipais buscando assim a priorização na vida das nossas crianças.

Fazendo com que o poder executivo, legislativo efetive a Política Intersetorial Municipal da Primeira Infância no município de Santa Quitéria, utilizando as dotações existentes para execução financeira e orçamentária utilizando do Plano Plurianual o PPA, Lei Diretrizes Orçamentaria – LDO e a Lei Orçamentaria Anual – LOA das secretarias vigente.

A primeira Infância é uma fase de suma importância no desenvolvimento cognitivo, bem como podemos através dela projetar nossos futuros jovens, contudo sensibilizar e implementar ações destinada a esse público nos mostra o compromisso da gestão com a primeira Infância.